

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Do Sr. LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA)

Requer informações do Senhor Ministro de Estado da Cidadania acerca da atual situação dos museus brasileiros e da política de preservação do patrimônio museológico, desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Museus- IBRAM.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado da Cidadania, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à atual situação dos museus brasileiros e da política de preservação do patrimônio museológico, desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Museus- IBRAM.

1. Tendo em vista o incêndio ocorrido nas dependências do Museu Nacional, no dia 02 de setembro de 2018, que resultou na perda inestimável de cerca de 20 milhões de objetos museológicos, qual tem sido a postura e orientação desse Ministério em relação ao desenvolvimento de ações de segurança em relação aos acervos museológicos de nosso país?

2. Considerando-se que a maior parte dos museus federais vinculados ao IBRAM estão localizados em edificações antigas, muitas delas tombadas pelo patrimônio histórico, estão eles assegurados de possíveis sinistros, de modo a se garantir a integridade física de seus acervos? Todos os museus afetos à administração do IBRAM (arts. 7º e 8º da Lei nº 11.906/2009) possuem *“programa de segurança periodicamente testado para prevenir e neutralizar perigos”* (art. 23, parágrafo único da Lei nº 11.904/2009)?

3. Sabemos que o plano museológico é peça-chave do planejamento estratégico dos museus, previsto como uma obrigação legal de

toda e qualquer instituição museológica, seja ela pública ou privada (art. 44 do Estatuto dos Museus). Pergunta-se:

- a) o IBRAM possui dados atualizados do número de museus existentes no país?
- b) Quantos museus possuem, de fato, plano museológico adequado aos ditames legais (arts. 45 e 46 do Estatuto dos Museus)?
- c) Como se encontram os acervos dos museus brasileiros quanto à sua conservação preventiva, inventário e condições técnicas de acondicionamento em reservas técnicas adequadas à especificidade do bem museológico?
- d) Do universo museológico brasileiro, quantos museus são subordinados à esfera estatal e quantos pertencem à iniciativa privada ou associações comunitárias? Dada à sua especificidade por estarem vinculados à uma instituição de ensino superior, quantos são os museus universitários brasileiros e a quais universidades estão subordinados?

4. O atual governo sinaliza com a possibilidade de alguma mudança legal que venha comprometer à existência do IBRAM, como fez o governo anterior ao editar a Medida Provisória nº 850, de 2018, que extinguiu essa autarquia federal e que foi rejeitada e arquivada pelo Congresso Nacional?

5. Mesmo tendo conhecimento de que o Museu Nacional está subordinado à estrutura administrativa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que ações o Ministério da Cidadania, por intermédio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), pretende desenvolver para que se restaure o edifício principal, tendo em vista que o mesmo é declarado patrimônio histórico e artístico nacional desde o ano de 1938 e constitui importante lugar de memória do período monárquico de nossa história?

JUSTIFICAÇÃO

A Constituição Federal de 1988 impôs ao poder público, em todas as suas instâncias e esferas, a tarefa de preservação do Patrimônio Cultural do país (arts. 23, incisos III e IV, 216, parágrafo 1º). Nesse contexto, os museus são importantes suportes de memória, responsáveis pela conservação, pesquisa e difusão de nossos bens culturais, ao lado dos arquivos, bibliotecas e centros de documentação.

Nenhum país que se pretende moderno e civilizado descuida de seu patrimônio histórico, pois vê nele instrumento de afirmação da identidade nacional. A historiadora Emília Viotti da Costa, de maneira muito apropriada, dizia que *“um povo sem memória é um povo sem história. E um povo sem história está fadado a cometer, no presente e no futuro, os mesmos erros do passado”*¹.

O incêndio ocorrido nas dependências do Museu Nacional, no ano passado, revelou-nos um dado triste de nossa realidade social: o brasileiro, de modo geral, bem como suas elites políticas têm negligenciado na gestão de nosso acervo histórico-cultural. É preciso, pois, evitar que se repitam essas tragédias que comprometem o nosso patrimônio histórico e artístico nacional e, conseqüentemente, a imagem de nosso país no exterior. Este é o motivo principal que nos leva a apresentar esse expediente, em que solicitamos informações acerca da atual situação dos museus, bem como da política de preservação desenvolvida pelo Ministério da Cidadania, a qual se subordina o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), autarquia federal responsável pelo patrimônio museológico.

No ensejo, colocamos nosso mandato parlamentar à disposição deste ministério, a fim de que possamos realmente desenvolver ações eficazes de salvaguarda da memória nacional.

Sala das Sessões, em de de 2019.

¹ <http://www.ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/8949-19-de-agosto--dia-do-historiador>

Deputado LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA